

## Editorial

A segunda edição de 2016 resulta do fluxo contínuo de artigos submetidos às quatro subáreas da Ambiente Construído. Destaca-se que os 12 artigos apresentados nesta edição são oriundos de 8 instituições distintas, localizadas em 6 diferentes Estados brasileiros, o que indica a abrangência da Revista.

Os dois primeiros artigos tratam do material argamassa. No primeiro, Kazmierczak, Rosa (Unisinos) e Arnold (Feevale) discutem o efeito da variação do teor de adição de filer de areia de britagem nas propriedades de argamassas de revestimento produzidas com este material. O artigo de autoria de Costa (UTFPR), Cardoso e John (USP) apresenta estudo que demonstra a possibilidade de reduzir a quantidade de ligante da matriz cimentícia, sem afetar sua resistência de aderência, a partir da avaliação do efeito do teor e da dispersão de partículas de fino calcário em substituição ao ligante para a aderência substrato-matriz cimentícia.

Outros dois artigos no tema Ciência dos materiais, adotam um enfoque ambiental. As emissões de dióxido de carbono, impactos ambientais gerados durante a extração/produção e transporte das matérias primas do concreto até o local de utilização são avaliados no artigo de autoria de Santoro (Instituto Federal Sul Rio-Grandense) e Kripka (UPF). O artigo seguinte, de Caetano, Selbach e Gomes (Unisinos), avalia a composição gravimétrica qualitativa e quantitativa do RCD gerado na etapa de acabamento de obras residenciais do Programa MCMV.

Concretos poliméricos produzidos com resinas PET e alumina residual, como retardante de chamas, originados do beneficiamento industrial metalúrgico foram objeto de estudo de Gorninski e Tonet (UFSCar). Neste artigo, a autora conclui que a alumina de polimento é uma alternativa eficiente para substituir a alumina tri-hidratada comercial em compósitos poliméricos de resina poliéster. Também relacionado a incêndio, Leite, Moreno Júnior e Torres (Unicamp), analisam procedimentos de dimensionamento da alvenaria estrutural em situação de incêndio em vigor nos Estados Unidos, na Europa e na Austrália, buscando subsidiar a elaboração de futura norma brasileira sobre o assunto. Fechando o bloco de artigos da área de Ciência dos Materiais e Tecnologia, o artigo de autoria de Camacho (UNESP), Dorneles (Tecno Logys), Parsekian (UFSCar) e Felipe (UNESP), apresenta um estudo em que se verifica o comportamento mecânico dos revestimentos cerâmicos frente aos carregamentos em alvenaria estrutural. Os autores constataram que o sistema de revestimentos, fixados com argamassa colante industrial, aplicados em paredes de blocos cerâmicos com e sem emboço, não sofreram alterações visuais e mecânicas dentro do regime estrutural de utilização.

O oitavo artigo desta edição traz um estudo sobre o uso de misturas concentradas de microrganismos em caixas sifonadas para eliminar o mau cheiro em ambientes sanitários e seu impacto em estações de tratamento de esgotos sanitários, diante da tendência observada em empresas especializadas em biotecnologia, em investir nessa linha, de autoria de Fernandes, Oliveira e Campos (USP). Os resultados indicaram que nos ambientes sanitários o mau cheiro não foi reduzido mediante o emprego de tabletes de microrganismos e que nas estações de tratamento de esgoto o produto, na concentração indicada pelo fabricante, não produziu alterações significativas nas variáveis analisadas.

Conforto Ambiental é o tema dos três artigos seguintes. O primeiro, de autoria de Krüger (UTFPR) e Drach (UFRJ), mostra que o uso frequente de ar-condicionado impacta a percepção térmica dos usuários e influencia na definição de limites de conforto em espaços abertos para os índices PET e UTCI avaliados. Outro artigo da UFPR, de Tamura e Krüger, apresenta metodologia adotada em um estudo piloto em câmara climática para analisar a influência da luz natural (ou falta dela) em variáveis relacionadas às condições de saúde e de bem-estar de indivíduos. A iluminação natural também é objeto de estudo no artigo de autoria de Scalco e Pereira (UFSC). Os autores apresentam método para investigar o impacto de edificações no acesso à iluminação natural com a abordagem estática em vizinhanças e concluem que a configuração do ambiente urbano com diferentes formas arquitetônicas entre as edificações vizinhas e parcelamentos irregulares minimiza os impactos adversos na vizinhança em relação à iluminação natural.

Por fim, o último artigo desta edição tem por objetivo identificar as oportunidades para o aprimoramento dos sistemas de medição de desempenho na Construção, a partir da avaliação de 22 modelos identificados na literatura, nacional e internacional, nos últimos 25 anos, de autoria de Cândido, Lima e Barros Neto (UFC).

**Doris Catharine Cornélie Knatz Kowaltowski**, Professora da Unicamp

**Ercília Hitomi Hirota**, Professora da UEL

**Holmer Savastano Junior**, Professor da USP

**Léa Cristina Lucas de Souza**, Professora da UFSCar

Editores-chefes